

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - FIERGS

COMDEFESA

Comitê da Indústria de Defesa e Segurança

O Potencial da Indústria Gaúcha na Área de Defesa



Comitê da Indústria de Defesa e Segurança

FIERGS/CIERGS

Roteiro

Apresentação da FIERGS/CIERGS

Comdefesa Fiergs/Ciergs

Alguns conceitos

Potencial da industria na área de defesa

Competências industriais do RS

Soluções e competências industriais do RS

Algumas conclusões e opiniões



FIERGS/CIERGS

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS (FIERGS) E O CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO RIO GRANDE DO SUL (CIERGS)

São as **entidades maiores de representação da indústria gaúcha** e representam as mais de 51 mil fábricas em atividade no Rio Grande do Sul, que empregam cerca de 800 mil pessoas.

Motivação: A convicção de que uma indústria local forte e competitiva é fundamental para um Brasil mais desenvolvido e soberano .

Ações:

- Atuar por políticas que **fortaleçam o setor industrial** nos cenários estadual, nacional e internacional, objetivando um ambiente que favoreça a **competitividade, a inovação tecnológica e o desenvolvimento industrial.**
- Na **defesa do crescimento econômico**, da expansão dos negócios com **geração de valor**, de mais renda e emprego e da **elevação da qualidade de vida.**
- Trabalhar pela **valorização do empreendedor industrial**



HISTÓRIA

1930 – CIERGS - Fundação do Centro da Indústria Fabril "Cinfa" – Depois passou a ser o Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS) - que representa as Empresas e as Associações, Centros e Câmaras de Indústria e Comércio de todas as regiões do Estado.

1937 – FIERGS - É fundada a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) como entidade de representação sindical. Nesse ano, o Centro da Indústria Fabril tinha 147 indústrias associadas, e a FIERGS representava 21 sindicatos setoriais filiados

1938 – CNI - É concedida a Carta de Sindicalização à Confederação Nacional da Indústria (CNI), congregando as primeiras Federações organizadas no Brasil, que eram as do Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais.

HOJE - A FIERGS e o CIERGS hoje, compõem o Sistema Indústria do Rio Grande do Sul que, além das duas entidades que o lideram, engloba o Serviço Social da Indústria (SESI-RS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-RS) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL -RS).

COMDEFESA

É um comitê da **FIERGS/CIERGS** que opera no âmbito do **Conselho de Articulação Sindical e Empresarial** para :

- **Mobilizar** a indústria local para oportunidades no setor de defesa e segurança;
- **Promover e fortalecer** a Base Industrial de Defesa nos níveis local, nacional e internacional;
- Promover **interações** entre indústria, Forças Armadas, agências de segurança, centros de pesquisa e outras entidades para que as necessidades atuais e futuras da área de defesa alavanquem a capacidade tecnológica e competitiva do setor industrial brasileiro pelo desenvolvimento de tecnologias e produtos de uso dual

- **Motivação:** A convicção de que uma indústria local forte e competitiva é fundamental para um Brasil mais desenvolvido e soberano e que
- **A indústria de defesa tem papel decisivo no desenvolvimento industrial e tecnológico dos países !**

COMPOSIÇÃO DO COMITÊ

- Empresas industriais e entidades setoriais do RS;
- Comandos Regionais da Marinha, Exército e Aeronáutica;
- Centros de Conhecimento;
- Representantes do governo estadual e federal;
- Outras associações e federações.

PILARES DE ATUAÇÃO

- Representação institucional
- Promoção e defesa de interesses
- Observatório industrial

AÇÕES DO COMDEFESA FIERGS

- Realização de reuniões plenárias trimestrais;
- Divulgação de processos de compras das Forças Armadas e de outras oportunidades de negócios;
- Divulgação de palestras, seminários e cursos do Sistema FIERGS e de parceiros externos;
- Promoção de eventos de interesse do setor;
- Realização de visitas técnicas no estado;
- Acompanhamento das reuniões e pautas da ABIMDE, do CONDEFESA CNI e de outros Comitês estaduais;
- Mapeamento de cadeias produtivas e produção de estudos selecionados;
- Participação em feiras e eventos do setor.



Alguns conceitos

Indústria: conjunto das operações executadas com a intenção de obter e transformar produtos naturais em produtos comercializáveis, utilizando inteligência, força humana, máquinas e energia.

Empresas industriais: são aquelas que transformam matérias-primas, fabricando mercadorias.

Potencialidade Industrial: É a **capacidade e vontade** de produzir determinadas mercadorias ou bens, tendo o domínio das tecnologias envolvidas na cadeia de produção, incluindo os insumos mais relevantes. É o “saber fazer” e o querer fazer.

Potencial é aquilo que ainda não é. É o que está para ser, que poder vir a ser, mas que, de fato, não é. É uma tendência, uma possibilidade. Talvez venha a ser no futuro. E só, talvez...

Competência – é o saber como produzir e a capacidade de produzir

Capacidade É aquilo que se consegue produzir – com o quanto e como mais definidos

Alguns conceitos

O que entendemos por uma “indústria forte”? É um ecossistema produtivo capaz de transformar idéias e conceitos em produtos comercializáveis. Deve ter um grau de complexidade e diversidade que permita suportar mudanças nos mercados fornecedores e consumidores, se adaptando a elas

Diferença entre uma fábrica e uma indústria? A fábrica é uma estrutura física enquanto que uma indústria trata-se de um conjunto de atividades voltadas para a fabricação de produtos que são manufaturados a partir de uma matéria-prima

Ter apenas fábricas **não é** ter uma “indústria forte”



Alguns conceitos

COMPETÊNCIA

Durand (1998)

Conhecimento: (saber)

- saber onde: nível de posicionamento
- saber o quê: nível de aprofundamento
- saber porque: nível de investigação
- saber quando : nível de informação

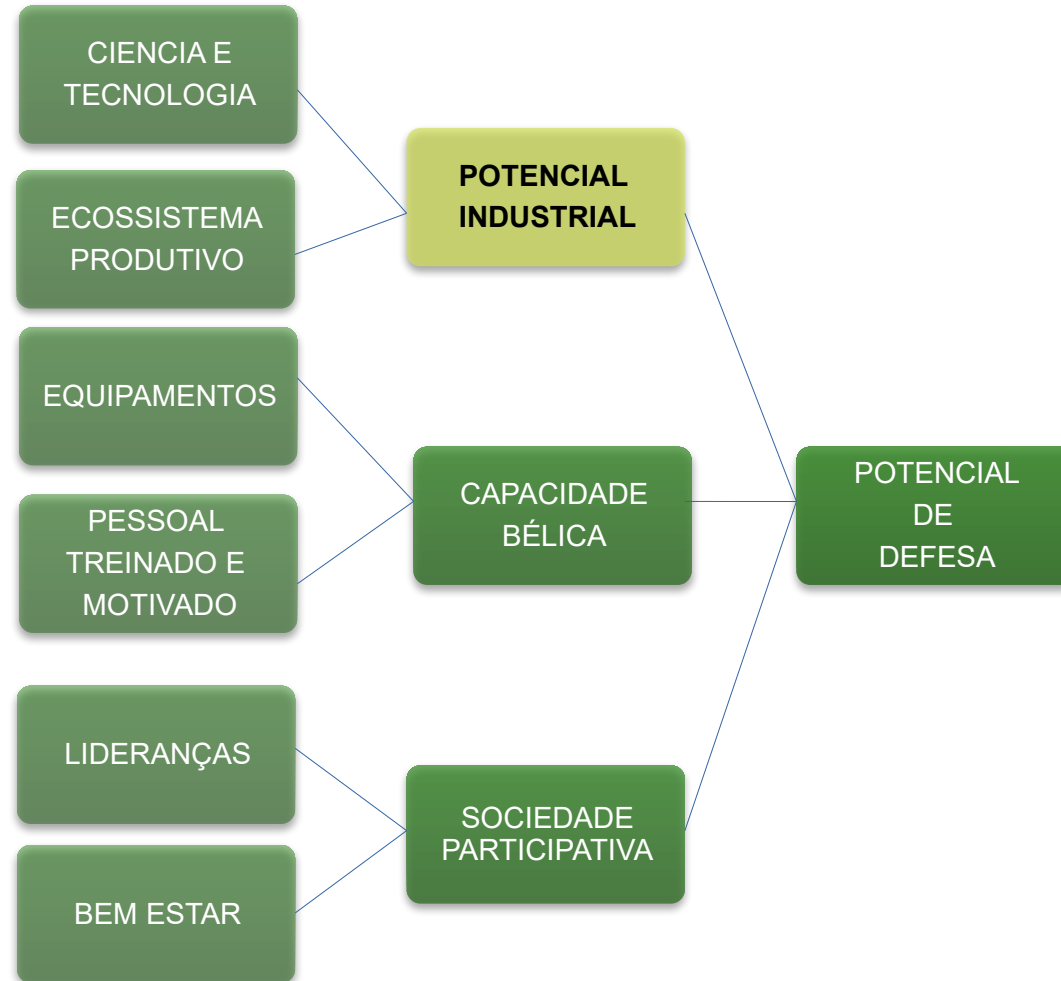
Habilidades: (fazer)

- saber como: knowhow (expertise)
- saber quanto: ponderação
- saber fazer: técnica

Atitudes: (ser)

- saber ser: identidade
- saber querer: **motivação**
- saber participar: sociabilidade

Potencial da indústria Gaúcha na área de defesa



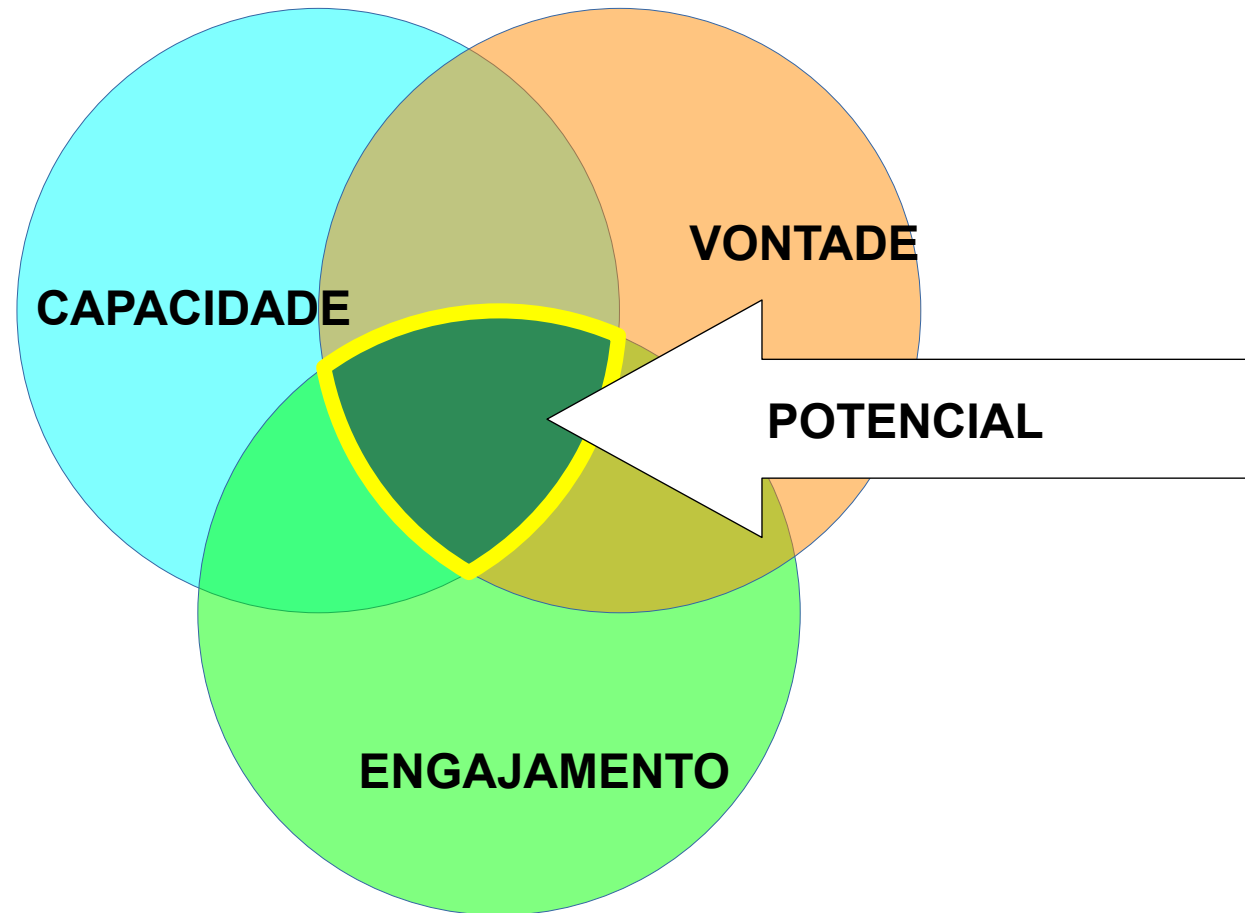
Potencial da indústria Gaúcha na área de defesa



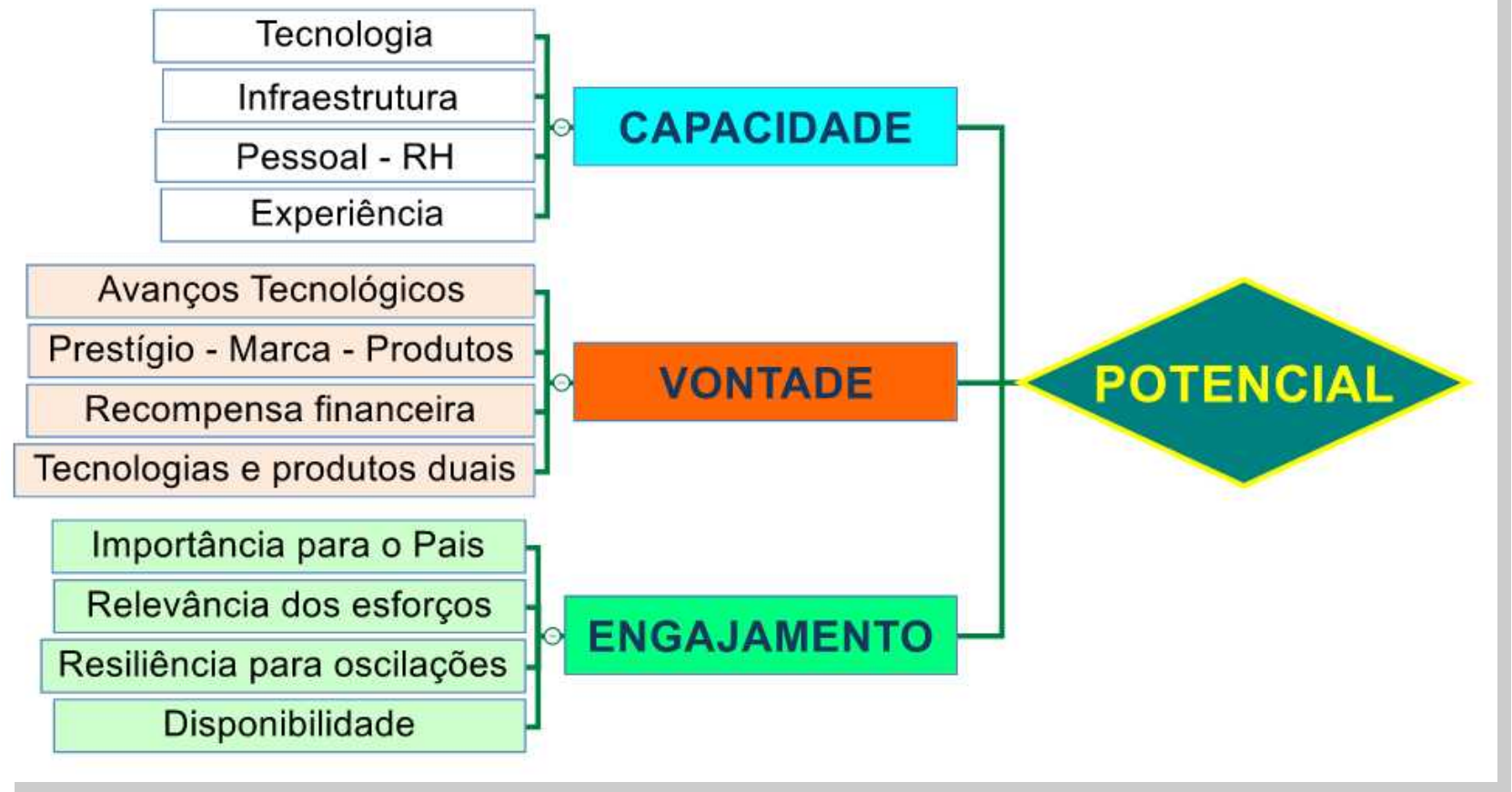
Qual o potencial energético do Urânio contido num bloco de granito?

(é mais que dez vezes o seu peso em petróleo!)

Potencial da indústria Gaúcha na área de defesa

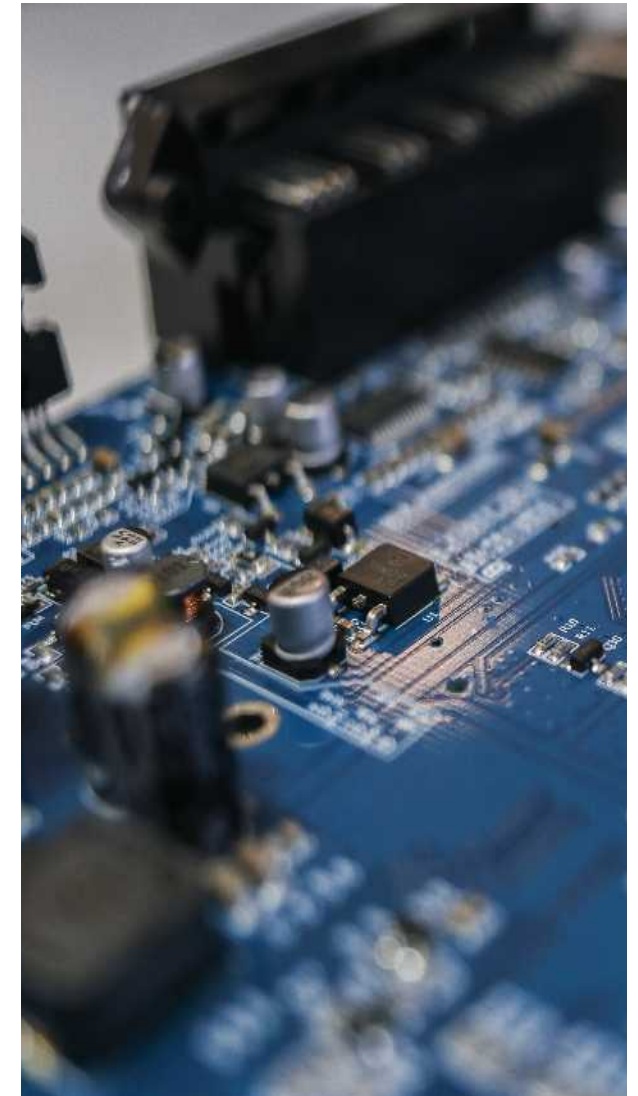


Potencial da indústria Gaúcha na área de defesa



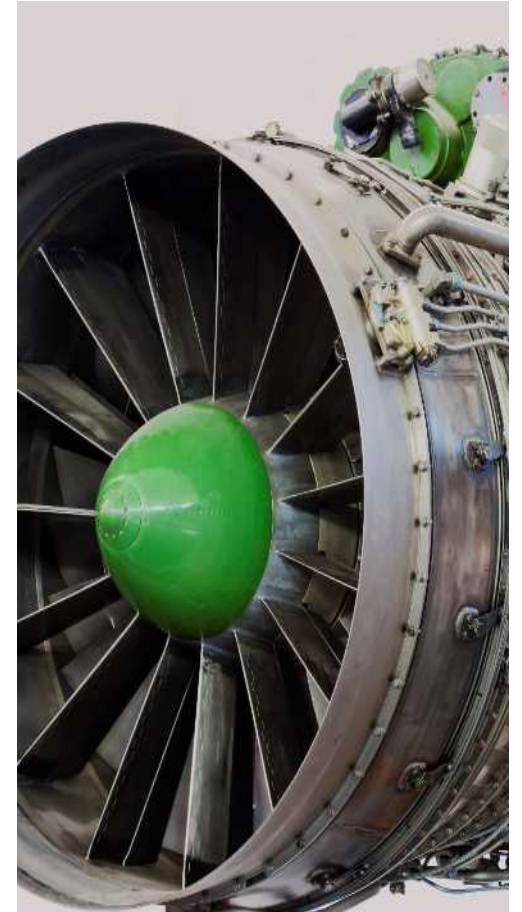
Competências industriais do RS

1. Metalurgia – Siderurgia – fundições;
2. Autopeças e automóveis;
3. Mecânica e mecânica fina;
4. Máquinas, mecanismos e ferramentas;
5. Material elétrico e telecomunicações;
6. Eletrônica e sistemas embarcados;
7. Circuitos integrados e semicondutores;
8. Química e Petroquímica;
9. Veículos especiais;
10. Alimentos in natura e conservas;
11. Motores a combustão;
12. Motores elétricos e geradores;
13. Atuadores elétricos, pneumáticos e hidráulicos;
14. Armas e munições;
15. Cutelaria;
16. Medicamentos e fármacos;
17. Plásticos e derivados;
18. Têxteis e confecções;
19. Couro e Calçados;
20. Papel e celulose.



Soluções e competências industriais do RS

1. Aeronaves e suas peças e componentes;
2. Aeronaves remotamente pilotadas, militares e civis (VANTs);
3. Armamentos e munições;
4. Aviônicos;
5. Componentes para indústria metalmecânica;
6. Eletrônicos;
7. Equipamentos de orientação e controle;
8. Equipamentos médicos para transporte e resgate de pacientes;
9. Hardware e software;
10. Microssatélites;
11. Optrônicos;
12. Sensores;
13. Serviços de análise de dados;
14. Serviços de logística;



Soluções e competências industriais do RS

15. Serviços de integração de sistemas;
16. Serviços de manutenção e modernização de aeronaves;
17. Serviços de manutenção e modernização de blindados;
18. Serviços de projeto e desenvolvimento de protótipos;
19. Serviços de segurança da informação e de proteção digital;
20. Serviços de treinamento e simulação;
21. Simuladores;
22. Sistemas de comunicação;
23. Sistemas de soldados;
24. Sistemas espaciais;
25. Veículos táticos militares;
26. Viaturas especiais.



RIO GRANDE DO SUL

4

**Empresas
de Defesa**

11

**Empresas
Estratégicas
de Defesa**

O RS está na 4ª posição no ranking brasileiro.



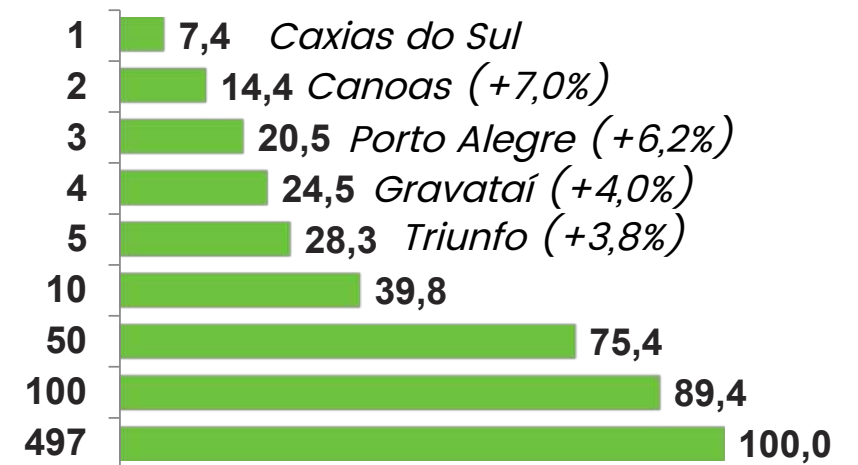
CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA GAÚCHA

Distribuição do PIB industrial (Em %)

	BR	RS
Transformação	54,8	69,6
Construção civil	18,0	17,4
Energia e Saneamento (SIUP*)	14,1	12,4
Extrativa	13,0	0,6
Indústria Total	100	100

*SIUP = Serviços Industriais de Utilidade Pública

Concentração do PIB industrial do RS por municípios (Em %)



Nível de intensidade tecnológica das exportações

Exportações do RS

(Acumulado em 12 meses | Em bilhões de US\$)

Intensidade Tecnológica	jul/23
Produtos de alta e média alta tecnologia	3,77
Produtos de média baixa e baixa tecnologia	12,87
Produtos não industrializados	5,32

Exportações do BR

(Acumulado em 12 meses | Em bilhões de US\$)

Intensidade Tecnológica	jul/23
Produtos de alta e média alta tecnologia	47,64
Produtos de média baixa e baixa tecnologia	128,37
Produtos não industrializados	153,72

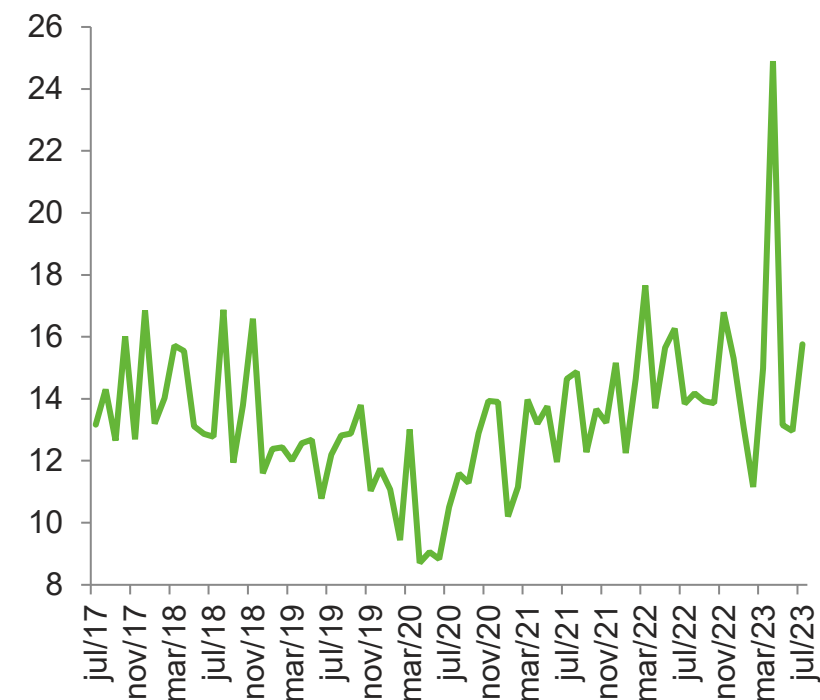
Razão entre RS e Brasil

(Em %)

Intensidade Tecnológica	Prop. %
Produtos de alta e média alta tecnologia	7,92
Produtos de média baixa e baixa tecnologia	10,03
Produtos não industrializados	3,46

Exportações de Produtos de Alta Tecnologia – RS

(Em milhões de US\$)



Conclusões e opiniões

- O setor industrial do RS é **dinâmico, diversificado e altamente qualificado**.
- **A capacitação produtiva e tecnológica** em “setores chave “ é muito importante – mesmo que não seja competitiva – sua existência pode ter papel vital numa contingência.
- O desenvolvimento de mais competências depende muito de **motivação**.
- As forças armadas, no desenvolvimento de suas estratégias de defesa tem papel essencial para o desenvolvimento das competências
- O setor de defesa pode contribuir muito com o **desenvolvimento tecnológico e industrial brasileiro**.
- Temos que combater nosso “**complexo de vira-lata**”.
- As chamadas **cadeias globais** de produção funcionam bem em épocas “normais”; **numa contingência – cada País cuida de si!**

Conclusões e opiniões

- Devemos ter muito cuidado com as propagandas acerca de nossas “**vocações produtivas**” . Um País soberano **tem que saber** produzir **o que é necessário** e não apenas o que é mais fácil !
- A amplitude do **complexo industrial para a defesa** de um País **é muito maior** do que apenas as indústrias bélicas .
- **Efetividade** é importante; mas a **disponibilidade** local, oriunda de um processo evolutivo é mais consistente o que garante maior efetividade a médio/longo prazo!
- Temos que ter **indústrias locais** e um **ecossistema** com produção diversificada e compatível com as dimensões de nosso País.

A soberania de um País, depende de uma indústria local forte e competitiva !

Gilberto Ribeiro

Vice-Presidente da FIERGS e
Coordenador do COMDEFESA/FIERGS

José Luiz Bozzetto

Vice-Coodenador do COMDEFESA/FIERGS

Alexandro Oto Hanefeld

Gerente de Operações

Mauricio Azeredo

Analista Técnico

Carmen Roberta Taboada

Analista Técnico

Sandra Schmitt

Assistente Técnico

Rodrigo Lubas

Assistente Técnico

Grato pela atenção!



Telefone: (51) 3347-8680
E-mail: comdefesa@fiergs.org.br



Comitê da Indústria de Defesa e Segurança